RESUMO - FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIVERSOS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

DESENVOLVIMENTO PROFISSONAL ON-LINE: É POSSÍVEL?

Rosilei Ferrarini (ruferrarini1@gmail.com)

O presente trabalho origina-se das reflexões teórico-práticas, entre os anos de 2015 e 2018, como relato de experiência, realizadas ao produzir e aplicar um curso de formação continuada para pedagogos em ambiente on-line. Essa experiência aconteceu em contexto de trabalho, em uma grande rede particular de ensino médio do Paraná, na qual a pesquisadora exerce a função de analista técnica na Gerência de Educação, como uma das responsáveis pelo processo de desenvolvimento profissional da Rede, particularmente de professores e pedagogos. A problemática consistia em como desenvolver um curso de formação continuada para pedagogos, em contexto de trabalho, como iniciantes na função na Rede, de forma a possibilitar a imersão em seus afazeres em estreita relação com a metodologia aplicada nas salas de aula da instituição. Ressalta-se que a metodologia aplicada é considerada inovadora, na perspectiva das metodologias ativas, pois organiza o processo ensino e aprendizagem pelo aprender por meio de desafios, o que se traduz em um currículo temático, não seriado, com ensino pela pesquisa e elaboração de conhecimento pelos alunos em equipes de até seis integrantes, os quais escolhem o projeto a ser cursado trimestralmente, com apresentação da resolução do problema ao final do processo, sendo avaliados em equipe e individualmente, na concepção da avaliação formativa. Era necessário vivenciar o modelo no próprio ato formativo, além de refletir sobre seu papel de

pedagogo nos vários processos pedagógicos específicos para concretização da metodologia. A percepção inicial, ainda baseada nos modelos formativos presenciais, consistia em não ser possível, via on-line, realizar a formação e o desenvolvimento profissional desejado, de forma que os pedagogos refletissem sobre sua prática, levando em conta um referencial teórico específico para o tipo de atuação esperado. Além disso, questionava-se como seria possível demonstrarem o domínio dos procedimentos de trabalho com base reflexiva sobre sua atuação de forma a subsidiar o trabalho dos professores na constante melhoria de sua prática pedagógica. Com os estudos realizados no mestrado em educação, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), no ano de 2017 e no 1º semestre de 2018, pode-se fundamentar as reflexões e inquietações, a fim de buscar alternativas em diferentes autores e áreas de estudo. Em Sartori (2005), Moore (2007), Santos (2009) e Behar (2016) foi possível conhecer as diferentes e múltiplas possibilidades de a educação a distância e a educação on-line concretizarem-se, principalmente, em relação a quanto o desenvolvimento da web 2.0 possibilita a desmistificação delas, expandindo-as para diferentes setores e serviços educacionais, ao adotar conceitos como aprendizagem ubíqua, presença transacional, onipresença, bem como as diferentes possibilidades de uso de ferramentas à elaboração, à produção e ao compartilhamento de informações e de conhecimento, em modelos socioconstrutivistas. Em Garcia (1999; 2009), Roldão (2007) e Gatti (2009) pode-se estudar a formação de professores, seus formatos e possibilidades, significado e importância de processos formativos em contexto de trabalho e entre pares, aliados a modelos e práticas reflexivas que promovam, além da formação, o desenvolvimento profissional. Ainda, em Amante (2015; 2016; 2017), teve-se contato com alternativas acerca da aprendizagem e da avaliação digital, com vistas a superar o paradigma psicométrico em busca de um novo modelo denominado de edumétrico. Esses estudos, em entrelaçamento à problemática vivenciada e às experiências desenvolvidas, possibilitaram a ressignificação e a reelaboração do modelo de curso aplicado. Poder-se-ia dizer, sem pretensões, que a metodologia utilizada foi a da práxis pedagógica, conforme proposta por Paulo Freire (1987). O curso on-line de formação dos pedagogos foi todo reestruturado, a fim de criar um modelo de elaboração para cada módulo: parte-se de uma problemática teórico-prática acerca do tema, aliado ao papel do pedagogo; sugerem-se estudos e pesquisas para começar a elaborar as respostas; recomenda-se o aprofundamento de estudos e oportuniza-se o compartilhamento de experiências e atividades em grupo de análise da prática; propõem-se

avaliações em processo e ou ao final deste, resposta à problemática lançada. Destaca-se que a avaliação conclusiva do módulo é sempre baseada em instrumentos avaliativos alternativos e multimodais, que requeiram a elaboração pessoal reflexiva e que possibilitem demonstrar as habilidades esperadas para o estudo, inclusive com avaliação entre pares. Além disso, todo o curso foi revisado e ampliado em suas temáticas, dentro de uma perspectiva sistêmica de atuação do pedagogo, elaborando-se uma matriz de competências e habilidades, para as quais o curso proporcionaria o desenvolvimento aliado ao exercício da função, em seis meses de processo formativo, totalizando 120 horas, certamente um tempo muito maior que a formação presencial de 24 horas. Um calendário de execução e a tutoria compartilhada com pedagogos experientes da Rede, como mentores dos cursistas, foram adotados. Como conclusão, obteve-se que primeiramente a formação continuada em ambiente on-line pode não passar de engodo e de economia de recursos e de que todas as experiências formativas com o uso de tecnologias digitais tendem a adotar o modelo mais simples e tradicional – o da leitura de textos e visualização de videoaulas, seguidas de avaliações objetivas, de forma autoinstrucional. Contudo, a práxis evidenciou que é possível elaborar modelos mais interativos, colaborativos, reflexivos e que demonstrem a elaboração do conhecimento pelo pedagogo. Tudo isso aliado a sua prática de forma reflexiva, além de colaborativa, desenvolvendo as competências e habilidades esperadas pela matriz de formação desenhada. A tutoria on-line, com pares mais experientes e com feedbacks constantes, colabora para o desenvolvimento profissional esperado. Para além de todo o processo formativo, detalhes, como o modelo de estrutura do curso, a espinha dorsal de elaboração de cada módulo, as atividades de compartilhamento e elaboração em grupos, além das avaliações com foco na elaboração pessoal, indicam que é possível não só formar, mas possibilitar o desenvolvimento profissional esperado em ambiente on-line, em contexto de trabalho, para além dos modelos tradicionais de formação.